



ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 26 DE JUNHO DE 2015

----Ao vigésimo sexto dia do mês de Junho do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, a Assembleia da União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela reuniu, em Sessão Ordinária, nas instalações da Rua Conde de Aurora - Santa Maria Maior, tendo a mesma sido presidida por António Rui Viana Fernandes da Ponte (Presidente da Mesa da Assembleia) e secretariada por Tiago Fernandes Oliveira (1º Secretário) e por Isabel Maria Oliveira Cardoso (2º Secretário).-----

----O Executivo da União das Freguesias fez-se representar por José António Gonçalves Ramos (Presidente), António José Rodrigues Soares Basto (Secretário), Amadeu Morais Bizarro (Tesoureiro) e pelos Vogais Maria Rosa Ferreira Pinheiro de Almeida Figueiredo, Maria da Conceição Barbosa Azevedo e Rui Manuel Pimenta Salgueiro. Verificou-se a ausência, justificada, do Vogal Carlos Manuel Alves Tavares.-----

----Conforme Folha de Presenças (documento 8), compareceram os membros da Assembleia Fernando Domingos Afonso de Miranda, Francisco José Pereira Carvalhido, Hugo Manuel Fernandes Meira, João António Sousa Correia, José Emílio Antunes Viana, José Maria Amieira Flores, Manuel Américo Matos Carvalhido, Maria Cândida Pacheco Serrão, Mirian João Soares Veloso, Sara Marques da Silva Gorito, Tomás da Conceição Lima Ribeiro e Vítor Manuel Antunes da Silva.-----

----Fizeram-se substituir nesta sessão os eleitos José Manuel de Castro Filgueiras (documento 3) por Maria Cândida Pacheco Serrão, Raquel Sousa Amorim (documento 4) por José Adamastor Gavinho Gonçalves, Alberto Antunes de Abreu (documento 5) por José Adelino Gonçalves Borlido e Maria Cândida Bernardes (documento 6) por Carla Patrícia Sendão da Silva.-----

----Verificaram-se as ausências de Carla Patrícia Sendão da Silva (justificada) e de Paulo de Azevedo Vilaverde Ribeiro (injustificada).-----

----Foi realizado o registo áudio da sessão, que apresenta falhas de gravação e irregular qualidade de som, dificultando a percepção de algumas intervenções.-----

----O Presidente da Assembleia Rui Viana procedeu à leitura da **ORDEM DE TRABALHOS** (documento 1), a saber:-----

A | PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

B | PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 | APROVAÇÃO DA ACTA DA ASSEMBLEIA ANTERIOR

2 | INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE

3 | TOPONÍMIA ÁREA GEOGRÁFICA DA MEADELA

4 | ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO TABELAS E TAXAS 2015

5 | ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO CEMITÉRIO DA MEADELA (Secção III – Jazigo e Ossários Art. 26º) |



6 | RELATÓRIO DE OBSERVÂNCIA DO ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO

7 | DISCUSSÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA

C | PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO

---De imediato foi colocada a votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**.-----

O Presidente Rui Viana deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.-----

---José Emílio Viana solicitou esclarecimentos sobre a Quelha dos Abraços e as obras em curso no local. José Borlido congratulou-se com a pavimentação da Rua da Linha e referiu a sua preocupação para com a prevista abertura de uma nova grande superfície comercial na Meadela. Américo Carvalhido começou por saudar as palavras de José Borlido, referiu a necessidade de limpezas de vegetação na zona de Portuzelo e a existência de carros parados há demasiado tempo junto das portas do Cemitério. Relembrou a necessidade de reparação dos danos registados no jardim da Sra. da Ajuda. Chamou a atenção para o pavimento executado pela EDP Gás na zona da Quinta da Presa que ainda apresenta irregularidades, pedindo a atenção de quem fiscaliza no Município estas situações. Por último pediu a atenção do Executivo para a contínua degradação do quarteirão 4 do Cemitério da Meadela, que tem arreado de forma perigosa.-----

---Francisco Carvalhido referenciou a falta de limpeza da erva no areal na Praia da Argaçosa, questionando se é ou não uma praia, pois deste modo assemelha-se a uma continuidade do relvado adjacente. Questionou se o Executivo tem pensado na solução para a Feira da Meadela e se o Presidente da Câmara tomou alguma posição sobre o assunto. Manifestou a sua preocupação com a forma como está a ser executada a tubagem de água na Rua Couto Paredes. Referiu-se às obras na Rua da Linha, elogiando a pavimentação, que era necessária, chamando a atenção para a igual necessidade de executar o alargamento para os terrenos da Junta, bem como de executar um passeio pedonal que confira segurança às pessoas, dado o traçado da via entre Meadela e Santa Marta de Portuzelo. Relembrou a não remoção do semáforo desligado no ponto de encontro da Rua da Veiga com a Rua da Igreja.-----

---Retomou a palavra José Borlido para referenciar a necessidade de limpeza entre a "Meadela Peças" e a Rua da Liberdade, sendo que já tem visto pessoas obrigadas a abandonar o passeio por causa das vinhas, tendo de imediato sido esclarecido pelo Tesoureiro de que foi efectuada a limpeza.-----

---Fernando Miranda questionou da eventual execução de uma rotunda junto ao "Continente", opinando que os semáforos existentes não são a solução para o problema, tendo referenciado várias zonas de paragem problemáticas onde se continuam a verificar acidentes, bem como locais de engarrafamento em horas de ponta. Referenciou a necessidade de verificar situações de grave desperdício de energia por parte da Câmara Municipal, como é o caso do Estádio Municipal, que mantém há muito tempo projetores de forte potência ligados toda a noite, sem qualquer utilização do local que o justifique.-----

---Américo Carvalhido lembrou ao Executivo as placas de identificação em trajetos viários, em vários locais na freguesia, que continuam a apresentar os erros denunciados na sessão anterior.-----



----O Presidente do Executivo José Ramos esclareceu da preocupação com a limpeza e abertura da Quelha dos Abraços e informou da troca de correspondência, há muito tempo, com moradores e com a Câmara Municipal, que parece ter-se desinteressado pelo processo perante uma alegada incapacidade financeira de um proprietário para reconstruir um muro em risco de queda, que coloca em causa a segurança de peões na artéria. Informou da existência de licenciamento para um loteamento aprovado em 2009, em terreno na Estrada da Papanata, adjacente ao muro, sem data prevista de construção. O encerramento da artéria é da responsabilidade da Câmara Municipal.----

----No que diz respeito à Rua da Linha, esclareceu que o Executivo foi apanhado de surpresa com a extensão do projeto, sendo que este apresenta o início da intervenção na Rua da Carvalheira, e não na Rua da Liberdade, como deveria ser. Afirmou ter tomado conhecimento do projeto apenas no dia de reunião conjunta convocada pela técnica municipal para início dos trabalhos, com o empreiteiro e o Presidente da Junta de Santa Marta de Portuzelo. Relativamente à extensão da empreitada, está em fase de acordo final com a Câmara Municipal, após exigência do Executivo, a realização de empreitada a partir da Rua da Liberdade. No que diz respeito ao alargamento a realizar, estão em causa terrenos e conversações com três proprietários, que agora têm de ser contactados em curto espaço de tempo, de modo a concretizar a empreitada na globalidade. Estas situações poderiam ter sido evitadas se tivesse havido diálogo e tomada de conhecimento do projeto desenvolvido pela Câmara Municipal.-----

----Sobre a nova superfície comercial, o Executivo sabe do progresso rápido do processo e dará atenção ao projeto e à necessidade de garantir bom escoamento de trânsito automóvel, onde será construída uma rotunda. Relembrou que a Junta não tem poder para exigir a limpeza de terrenos, antes procura apelar à compreensão dos proprietários para as situações. Tal como na Quelha dos Abraços, quem tem poder e gabinete jurídico de apoio para resolver estas situações é o Município. Relativamente ao jardim da Sra. da Ajuda esclareceu que as reparações terão de ser custeadas pelas entidades seguradoras.-----

----Relativamente a Portuzelo, lembrou que quando o Executivo tomou posse o parque infantil no local estava em muito mau estado e hoje se encontra reabilitado. A limpeza, no local e em toda a freguesia, também não considera ser má, mas sim aceitável, reconhecendo que não decorre como o Executivo gostaria, mas nem sempre é possível fazer o melhor em todo o território. Situações como o lixo são da competência dos Serviços Municipalizados, que procura sensibilizar para uma melhor eficiência, compreendendo que também tenham mais dificuldades no período de Verão.-----

----Sobre a fiscalização das obras de infraestruturas, o Executivo tem o compromisso, por parte do Eng Nuno Pinto da Câmara Municipal, de uma visita conjunta, com os diferentes empreiteiros e promotores, a todas as ruas intervencionadas que apresentam problemas nos pavimentos. Afirmou ter dado o devido conhecimento ao Município, através da respetiva Acta, do mandato desta Assembleia sobre este assunto para as reuniões com os Presidentes de Junta. Estas continuam a decorrer como anteriormente e sem existência de actas, não lhe tendo sido



comunicado que a proposta não seja concretizável; não acredita que alguém possa ser responsabilizado perante qualquer reclamação de uma junta, dado não haver provas das solicitações.-----

---Relativamente ao Cemitério, opinou que se a Assembleia entender mandar o Executivo para executar obras de fundo pode colocar em causa a situação financeira da União de Freguesias. Por esse motivo foi também o assunto referenciado ao Município. Do mesmo modo, entende que o Município pode ajudar a pressionar as Estradas de Portugal a corrigir os erros nas placas de identificação. Sobre a Praia da Argaçosa, afirmou que a Junta não pode fazer melhor pelo espaço, mantendo a erva cortada e assegurando a limpeza e sanitários, aguardando a concretização do projeto existente, que não acontecerá neste Verão. Relembrou que o espaço não é uma praia homologada, apesar de ter nadador-salvador, e que inclusive deveria ter uma placa informando de água imprópria para consumo.-----

---Sobre a Feira da Meadela, o Presidente da Câmara Municipal ainda não teve oportunidade de dar a merecida atenção ao assunto, que se dependesse do Executivo já estaria no local desejado, a Praça do Vale do Lima. Está convencido de que este é o desejo da maioria dos meadelenses e não compreende a demora do Presidente do Município nesta decisão. Lembra que este foi o Vereador responsável pelo Pelouro das Freguesias, e basta ler o que por este foi dito, bem como pelo ex-Presidente da Meadela, na imprensa, que teve oportunidade de lhe entregar em dossier sobre o tema. Afirmou ser a presente localização da Feira provisória e ilegal, implantada em terrenos de cultivo. Aguarda a resolução do problema até ao momento em que sinta estar a ser enganado, em que tomará uma posição diferente.-----

---Sobre a Rua Couto Paredes, esclareceu que a Junta tentou minimizar as complicações para as pessoas durante as obras, sobre as quais não pode opinar tecnicamente. Sobre o potencial perigo da velocidade automóvel, informou que foi verbalizada a hipótese de execução de lombas no trajeto, que não pode confirmar. A Rotunda do "Continente" foi outra das reclamações ao Presidente da Câmara Municipal aquando da sua visita à União das Freguesias e os semáforos serão também reavaliados.-----

---Tiago Oliveira, na sequência dos esclarecimentos prestados relativos à intervenção na Rua da Linha, dos problemas identificados e dos condicionalismos inerentes na defesa dos interesses dos fregueses, manifestou o seu repúdio pela forma como decorreu a reunião do Presidente da Câmara Municipal com os membros da Assembleia. Foi uma oportunidade diferente das restantes freguesias de reunir, em gabinete, e que poderia ter permitido uma abordagem mais frontal aos problemas e a questões pertinentes que estão pendentes, mas apenas nas gavetas do Município, já que na União das Freguesias não há projetos nenhuns, dada a aparente falta de diálogo e de partilha da informação. Afirmou ter sido esta uma oportunista campanha de propaganda, com presença de fotógrafo profissional, destinada a produzir um momento mediático, em que os membros da Assembleia tiveram a oportunidade de assistir aos desabafos do Presidente do Município, numa reunião que começou com um grande atraso, o que provocou o impedimento de participação de alguns membros que estavam disponíveis à hora agendada. Durante 50 minutos de monólogo, o Presidente explicou o seu entendimento do historial de relações



entre as autarquias e o Estado Central nas últimas décadas, e a alegada diminuição de alguns tipos de financiamentos; abordou assuntos que não dizem respeito a esta Assembleia, como as suas dificuldades de financiamento, que conhecemos, ou alegadas nomeações governamentais fora de Viana; apresentou um conjunto de lamentações e desculpas que são oriundas de um Executivo Municipal centralista, que não reconhece competências de gestão às freguesias para a sua autonomia financeira e que é responsável pelo estrangulamento financeiro e pelo condicionamento das mesmas, como se pode verificar nas votações da Assembleia Municipal. Na sua opinião, trata-se de um Executivo Municipal despesista, responsável por um endividamento municipal inédito em Viana do Castelo. Os membros da Assembleia presentes testemunharam a um rol de desabafos sobre as exigências de rigor financeiro do Tribunal de Contas, vindos de um autarca que foi salvo por um programa do Governo, apelidado de "PAEL-Programa de Apoio à Economia Local", que serviu para branquear o endividamento das autarquias mais endividadas, financiando a liquidação das suas dívidas de curto prazo, e deste modo apoiar as famílias e as empresas, mitigando o risco de incumprimento. Neste caso, um autarca que se queixou da taxa de juro em causa, a que ele não tinha capacidade de aceder na banca, por algum motivo. Teve muito tempo para ser concreto em assuntos que não tinham nada a ver com a União das Freguesias, mas não teve tempo para abordar os projetos que nos interessavam, que alegadamente tem prontos na gaveta a aguardar fundos comunitários, identificá-los e discuti-los com o Executivo, ou no mínimo, dar conhecimento dos mesmos, tendo recomendado o melhor empenho deste órgão no assunto.-----

----No período destinado ao **Público**, foi dada a palavra ao cidadão António Pereira, morador na Rua Couto Paredes. Acompanhado de um vizinho igualmente interessado no tema, referiu-se a um problema debatido na sessão de 28 de Setembro de 2014. Os donos de terrenos confinantes com a enxurreira, limpam apenas os seus terrenos deixando as beiras e a linha de água para as entidades públicas; trata-se de uma rua estreita, onde muitos veículos tendem a usar o centro da via, aumentando o perigo de colisão. Afirmou que o mato continuou a crescer e questionou da realização de alguma iniciativa desde o ano passado, relativamente à limpeza da rua, do mato que a invade e da enxurreira. Afirmou que não tem existido a prometida limpeza bianual e que esta situação não se verifica noutros locais da freguesia, de forma incompreensível e injusta.-----

----O Presidente José Ramos informou ter questionado o Município, após decurso de algum tempo sem notícias, acerca do projeto que se comprometeu desenvolver, tendo em consideração os cuidados necessários motivados pela existência de uma linha de água. Confirmou a recente conclusão do projeto, que não pode mostrar pois aguarda autorização do Vereador para o efeito, e afirmou ter alertado os responsáveis municipais para a necessidade de, pelo menos, se formalizar o acordo com os proprietários, sob pena de se perder esta generosa oportunidade.-----

----António Pereira insistiu no facto de ser incompreensível a Junta não ter procedido a qualquer limpeza desde o ano passado.-----



----O Presidente José Ramos comprometeu-se a informar das diligências que vai tomar para tentar resolver a situação junto da Câmara Municipal, independentemente da execução imediata do projeto.-----

---António Pereira lembrou a perigosidade da existência destes matos junto aos muros das casas na época de Verão, potenciada pela facilidade de combustão e pela falta de limpeza.-----

---Os presidentes José Ramos e Rui Viana comprometeram-se em manter estes cidadãos informados das próximas diligências.-----

B | PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente Rui Viana deu início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**.-----

1 | APROVAÇÃO DA ACTA DA ASSEMBLEIA ANTERIOR (documento 2) | Colocado a votação, o documento foi **Aprovado por maioria** com uma abstenção.-----

2 | INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE (documento 9) | O Presidente José Ramos prestou vários esclarecimentos sobre o trabalho realizado, destacando-se os seguintes assuntos: comunicação com o Presidente da Câmara Municipal, instalações em Monserrate para a Associação de Reformados, início da realização de obras na Praia Norte até final de Julho, Rua de Riom, Rua da Linha, Rua do Poço do Pescadouro, transportes urbanos, Parque de Estacionamento do Campo da Agonia, Jornadas de Arte Popular, Marchas Populares, corte de árvores na Senhora da Ajuda e deliberação de toponímia da Praça do Eixo Atlântico.-----

----José Emílio Viana questionou a contratação de pessoas realizada pelo Executivo no que diz respeito ao procedimento administrativo adoptado, de ajuste direto ou de prestação de serviços, ao vínculo estabelecido, quem são as pessoas contratadas, quais os custos e os motivos que justificam a celebração dos contratos.-----

----Tiago Oliveira questionou qual o procedimento para a anunciada deliberação de toponímia da Praça do Eixo Atlântico, dado que existe uma Comissão de Toponímia aprovada pela Assembleia.-----

---Vitor Silva lembrou o seu pedido, no início do mandato, de divulgação de todas as atividades da Junta, da Câmara Municipal e outras de que o Executivo recebesse informação, tendo referenciado vários eventos que aconteceram em que a Junta teve algum tipo de colaboração e dos quais os membros da Assembleia não tiveram qualquer informação. Exemplificou ainda com a inauguração da referida Praça do Eixo Atlântico, cuja falha de divulgação terá responsabilidades partilhadas entre a Junta e a Câmara Municipal.-----

----O Presidente José Ramos esclareceu que tenta divulgar todas as iniciativas da União de Freguesias, sendo que não tem obrigação de divulgar as iniciativas do Município e que relativamente à inauguração da praça o convite foi endereçado ao Presidente do Executivo, que o assumiu o papel de representação. Lembrou que várias iniciativas são anunciadas no site da autarquia, mas que não tem disponibilidade para estar a divulgar a maioria dos eventos de que recebe informação, nomeadamente do Município, que tem outros recursos para divulgação. Relativamente à contratação de pessoal para os ATL's, o processo decorre como anteriormente em executivos anteriores, de longa data, dando preferência às mesmas pessoas, só se verificando substituições se necessário. Do mesmo modo, são



sempre avaliadas as necessidades e não é garantido que todos os anos seja necessário contratar o mesmo número de pessoas, pode diminuir, de acordo com a procura. São celebrados ajustes diretos individualmente. Referenciou ainda outras circunstâncias justificativas de contratação, como doença, maternidade, paternidade ou férias de funcionários administrativos. No que diz respeito à escolha das pessoas, deu como exemplo a contratação, por ajuste direto, de uma funcionária administrativa, que durante muito tempo procuraram alguém que impreterivelmente teria de ter competências no uso de plataformas digitais específicas para autarquias. Relativamente à deliberação de toponímia da Praça do Eixo Atlântico esclareceu que foi contactado pelo Município para aferir da concordância da União das Freguesias, tendo sido a estátua oferecida pelo Eixo Atlântico, sendo do seu entendimento da boa decisão, também por falta de locais alternativos.-----

----José Emílio Viana pediu um esclarecimento sobre um vencimento de um colaborador contratado, prontamente dado pelo Presidente José Ramos.-----

----Tiago Oliveira opinou da infelicidade da designação de uma nova praça no local, sobre a qual não se quis alongar, tendo lembrado que existem órgãos autárquicos distintos, Executivo e Assembleia, com competências distintas, e que esta Assembleia aprovou a constituição de uma Comissão de Toponímia, supostamente em funcionamento e perante esta decisão teremos de perceber como irá funcionar.-----

----O Presidente da Assembleia Rui Viana esclareceu que a Comissão não funciona ainda por falta de indicação pelos partidos PSD e PS dos membros que a irão integrar.-----

----Tiago Oliveira esclareceu que a Comissão existe, tem portanto de ser convocada, e perante a convocatória os partidos indicarão os membros que estarão presentes nos trabalhos a desenvolver.-----

----Rui Viana reiterou que foi pedida aos partidos a indicações dos respectivos membros, pelo que este aguarda serenamente que isto se suceda. Foi entretanto convidado o membro Alberto Abreu para integrar a Comissão, que recusou, tendo manifestado disponibilidade para colaborar quando necessário. Aguarda a indicação que pelos referidos partidos dos nomes dos membros que integrarão a Comissão, após o que convocará a primeira reunião.----

----Tiago Oliveira afirmou que este órgão não tem tomada de posse.-----

----Rui Viana concordou que não existe tomada de posse, mas afirmou que não pode convocar nomes que não tem.--

----Tiago Oliveira afirmou que o PSD não tem qualquer interesse em travar esta decisão ou o funcionamento da Comissão.-----

----José Emílio Viana informou que o PS fará a indicação do seu membro.-----

----O Presidente da Assembleia fez uma declaração de interesse, informando que o seu filho, professor de Educação Física a aguardar colocação há seis anos, já colaborava com a freguesia de Monserrate, no mandato anterior, como monitor nos ATL's, antes do seu exercício das presentes funções, sendo que o pai também não foi membro daquela Assembleia.-----



---O Presidente José Ramos esclareceu ainda que por alteração legislativa as freguesias deixaram de ter a competência de emissão de licenças de lançamento de foguetes, que passa a ser da competência do Município, mantendo-se as restantes competências de licenciamento no âmbito do ruído.-----

---Vitor Silva propôs uma melhoria num dos documentos distribuídos.-----

3 | TOPONÍMIA ÁREA GEOGRÁFICA DA MEADELA (documentos 10.A e 10.B) | O Presidente do Executivo informou que iria pedir ao Tesoureiro Amadeu Bizarro a apresentação deste tema, esclarecendo, em resposta a Tiago Oliveira, que este seria o tipo de assuntos em que a Comissão iria trabalhar, que entretanto têm sido resolvidos pelo Executivo.-----

---Amadeu Bizarro diz que era para ser criada a Comissão de Toponímia mas que ninguém se oferece, porque não é um assunto fácil, e os maiores problemas estão na Meadela, como este caso que agora se discute, de um novo beco, que deveria ser uma travessa, tendo já os números de porta sido atribuídos pela Junta sem nome de artéria. Foi apresentada a solução que permite que os moradores não sejam obrigados a alterar a sua numeração de porta e inerentemente a documentação pessoal.-----

---Américo Carvalhido esclareceu alguns procedimentos da metodologia utilizada nos mandatos anteriores.-----

---Amadeu Bizarro solicitou a colaboração futura dos membros do anterior Executivo para se resolver algumas situações pendentes que têm de ser solucionadas na Meadela, que ainda será um trabalho exigente e demorado.-----

---O Presidente Rui Viana propôs a discussão das propostas e votação em separado. Não se verificando intervenções e dispensada a leitura da mesma, foi a primeira proposta (Beco dos Carregais - Meadela) colocada a votação, tendo sido **aprovada** por unanimidade.-----

---Não se verificando igualmente intervenções e dispensada a leitura, foi a segunda proposta (Rectificação de Limites - Meadela) colocada a votação, tendo sido **aprovada** por unanimidade.-----

4 | ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO TABELAS E TAXAS 2015 (documento 11) | O Presidente José Ramos apresentou a proposta de melhoria na Tabela de Taxas, tendo aproveitado para esclarecer a alteração proposta para o ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.-----

---José Emílio Viana manifestou o seu desagrado com os documentos distribuídos, com a inexistência de justificação da proposta e de não identificação de quem os elaborou, pelo que tem intenção de votar contra.-----

---O Presidente José Ramos afirmou que as propostas apresentadas, de alteração ao Regulamento aprovado em 2014, não necessita de mais documentos para fundamentação.-----

---José Emílio Viana afirmou que deveriam ser distribuídos atempadamente aos membros da Assembleia os documentos, com as respectivas propostas e fundamentações, que devem vir do Executivo e ser encaminhadas para a Mesa da Assembleia. Manifestou incompreensão por haver justificação de proposta para a alteração da Toponímia e não haver para outros assuntos, dando a sensação que há duas juntas e não apenas uma, em que apenas uma parte desta apresenta fundamentações.



---O Presidente José Ramos respondeu compreender o seu voto mas não pretende alimentar a discussão, entendendo ser esta solicitação um preciosismo, sendo que apresenta as suas propostas do mesmo modo como encontra muitas que lhe são apresentadas na Assembleia Municipal.-----

---Foi colocada a proposta a votação, tendo sido **Aprovada** por maioria com um voto contra.-----

5 | ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO CEMITÉRIO DA MEADELA (Secção III – Jazigo e Ossários Art. 26º) (documento 12) | Aberta a discussão, Rui Viana lembrou que o Presidente do Executivo já tinha feito os esclarecimentos no ponto anterior.-----

---José Emílio Viana afirmou que os seus comentários no ponto anterior se aplicam também a este ponto em discussão.-----

---Foi colocada a proposta a votação, tendo sido **Aprovada** por maioria com um voto contra.-----

6 | RELATÓRIO DE OBSERVÂNCIA DO ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO (documento 13) | O Presidente José Ramos informou de uma necessidade de rectificação de conteúdos, por proposta de Vítor Silva. Pediu desculpa por não ter apresentado o documento na sessão anterior, que espelha o entendimento do executivo.-----

---José Emílio Viana saudou a apresentação do relatório, esperando que no próximo ano não sofra atrasos, tendo colocado uma questão relativamente à alegada distribuição de correspondência aos membros da Assembleia, apesar de inscrito no documento, lembrando que não tem recebido muita informação para além da obrigatória.-----

---O Presidente José Ramos esclareceu que a frase se refere à distribuição normal de informação para a Mesa da Assembleia para posterior difusão pelos restantes membros.-----

---O Presidente Rui Viana colocou à consideração da Assembleia a votação ou não do documento, tendo a informação de um jurista do Município de que este deve ser apresentado mas não necessita de votação, sendo que está disponível para votação se for essa a vontade dos presentes.-----

---José Emílio Viana afirmou que este documento não tem prevista a obrigatoriedade de votação.-----

---Américo Carvalhido manifestou indiferença pela solução a adotar nesta discussão.-----

---Não tendo havido pronta unanimidade na dispensa, foi colocado o documento a votação, tendo sido **Aprovado** por maioria com um voto contra.-----

---José Emílio Viana apresentou declaração de voto, apenas manifestando a discordância para com a necessidade de votação.-----

7 | DISCUSSÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA | Não se verificou discussão de qualquer outro assunto.-----

C | PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO | Não se verificou a presença de público nem a intervenção de qualquer membro da Assembleia.-----

---O Presidente Rui Viana, aproveitando a presença de alguns dos seus membros, agradeceu à Comissão de Festas da Meadela, por se tratar da única entidade que convidou a Mesa da Assembleia para estar presente em eventos,



dando como exemplo recente o convite para a apresentação do cartaz das Festas, o que não aconteceu com semelhante evento das Festas da Agonia.-----

---O Presidente José Ramos informou ainda que a União das Freguesias será representada no Congresso da Anafre, em Novembro em Ponta Delgada, pelo Secretário António Basto e pelo Presidente Rui Viana.-----

---Não havendo mais inscrições para o uso da palavra, o Presidente da Assembleia Rui Viana solicitou autorização para aprovação da Ata sob a forma de minuta, que foi lida e aprovada.-----

---No final, depois de lida a presente ata, composta por ___ folhas devidamente numeradas e rubricadas, a Assembleia de Freguesia deliberou aprová-la e vai ser assinada por quem a presidiu e por mim, Tiago Fernandes de Oliveira, que a secretariei.-----

---A reunião foi encerrada às zero horas e cinco minutos.-----

| O Presidente
(António Rui Viana Fernandes da Ponte)

| O 1º Secretário
(Tiago Fernandes Oliveira)

| O 2º Secretário
(Isabel Maria Oliveira Cardoso)